

DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E O ACESSO À PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM BATURITÉ - CE

Francisco Erisson Silva de Assis¹
 Gabriela Cruz Tavares²
 Mateus Nascimento Germano³
 Camila Ricarte Dantas Carvalho⁴

RESUMO

Este artigo investiga a relação entre a distribuição dos equipamentos públicos e o acesso da população à prática de Educação Física na cidade de Baturité, Ceará. O estudo buscou identificar os principais equipamentos voltados à atividade física, analisar sua distribuição no território e refletir sobre como essa organização espacial influencia o engajamento da comunidade. Trata-se de uma pesquisa exploratória, baseada em revisão bibliográfica e mapeamento dos espaços destinados ao lazer e ao esporte. Os resultados evidenciaram desigualdades na distribuição dos equipamentos, com concentração em áreas centrais e escassez nas periferias, o que limita o acesso de parte da população. Constatou-se também que fatores como manutenção, iluminação e segurança são determinantes para a utilização desses espaços. Conclui-se que um planejamento urbano mais inclusivo e a implementação de políticas públicas de esporte e lazer orientadas por estudos territoriais podem contribuir para a promoção de uma cidade mais ativa, saudável e socialmente justa.

Palavras-chave: Educação Física. Equipamentos Públicos. Espaço Urbano. Acesso ao Lazer.

ABSTRACT

This article investigates the relationship between the distribution of public facilities and the population's access to Physical Education practice in the city of Baturité, Ceará, Brazil. The study aimed to identify the main facilities for physical activity, analyze their territorial distribution, and reflect on how this spatial organization influences community engagement. It is an exploratory research, based on a literature review and mapping of spaces dedicated to leisure and sports. The results showed inequalities in the distribution of facilities, with a concentration in central areas and a shortage in the outskirts, which limits access for part of the population. It was also found that factors such as maintenance, lighting, and safety are crucial for the use of these spaces. It is concluded that more inclusive urban planning and the implementation of sports and leisure public policies guided by territorial studies can contribute to promoting a more active, healthier, and socially fair city.

Keywords: Physical Education. Public Facilities. Urban Space. Access to Leisure.

¹ Especialista em Ensino de Geografia e Planejamento Urbano (EDUCAMINAS).

² Mestra em Educação (UFSM).

³ Graduando em Licenciatura em Educação Física (UniMB).

⁴ Mestra em Humanidades (UNILAB).

1. INTRODUÇÃO

A cidade, como vemos na atualidade, é fruto de uma série de processos de transformação do espaço geográfico em favor de determinada atividade, ou ainda para atender determinada necessidade de algum período específico. A partir disso, podemos citar os processos de industrialização e urbanização, iniciadas em meados do século XVIII na Europa.

Diante de tais processos, uma das principais mudanças advindas foi o modo e a qualidade de vida das populações residentes próximas a essas áreas. A industrialização e urbanização trouxeram aumento da ingestão de calorias e diminuição da atividade física, estabelecendo o princípio do sobrepeso, ou seja, maior ingestão calórica e menor gasto energético, com acúmulo de gordura (Tardido e Falcão, 2006).

Tais processos históricos modificam o modo de vida das pessoas e afetam seu comportamento, principalmente quando relacionamos a qual ambiente estes indivíduos estão inseridos. Uma vez que, antes da transição do campo para cidade, a maioria das pessoas mantinham alguma atividade física, mesmo que fosse nos trabalhos manuais que ora eram realizados por de forma individual ou coletiva.

Com isso, outro fator que se deve analisar é o aumento populacional, como fruto de tais transformações, bem como é tratado por Santos (1988), quando o mesmo aborda que os avanços da industrialização e sua repercussão em todo o mundo levam a um progressivo aumento do bem-estar, embora desigualmente distribuído. Os progressos da medicina, lentamente obtidos nos séculos anteriores, se multiplicam desde o fim do século XIX (Santos, 1988).

Como consequência das constantes transformações ocorridas no espaço geográfico, que modificaram o espaço urbano, é possível observar como tais mudanças impactam e influenciam diretamente as possibilidades de prática da educação física e atividades esportivas na comunidade, principalmente, em uma realidade onde o sedentarismo se faz cada vez mais presente, nos mais variados estágios da vida.

Ao analisarmos o atual cenário, para a prática de atividade física, podemos perceber que existem diversos entraves para o acesso à mesma, dentre eles, podemos citar: a localização, distribuição e acessibilidade dos equipamentos públicos, como praças, quadras, campos e centros esportivos, determinam o acesso da população a oportunidades de lazer, saúde e inclusão social. Desta forma, o acesso a tais atividades se tornam desiguais, principalmente quando comparamos os níveis sociais da sociedade brasileira.

Com tudo, a partir de uma análise territorial, é possível identificar em quais áreas estão localizadas tais equipamentos e ainda compreender como a população utiliza faz seu uso, e quais regiões ainda carecem de investimentos, por parte dos órgãos competentes. A partir desta análise, o presente artigo busca investigar a relação entre a distribuição dos equipamentos públicos em Baturité e o acesso da comunidade à prática da Educação Física, destacando a importância de compreender o espaço urbano para o planejamento de projetos sociais voltados ao esporte e lazer.

Para que o presente estudo consiga obter dados relevantes a partir da temática abordada, será preciso analisar a seguinte questão: Como a distribuição dos equipamentos públicos em Baturité impacta o acesso da população à prática da Educação Física e atividades esportivas?

Dessa forma, o estudo tem como objetivo investigar como a distribuição dos equipamentos públicos influencia a prática da Educação Física na comunidade de Baturité. Bem como, identificar os principais equipamentos públicos disponíveis para atividades físicas e esportivas em Baturité; Avaliar a distribuição territorial desses equipamentos e seu impacto no acesso da população e ainda refletir sobre como o conhecimento da organização espacial pode auxiliar no planejamento de projetos sociais de Educação Física.

Esta é uma pesquisa de caráter exploratório, onde para a sua efetividade, foi necessário realizar a revisão de literatura. Quanto a sua metodologia, consistiu na revisão em livros, artigos científicos, periódicos, sites e documentos governamentais oficiais, matérias, que apresentem dados relevantes para as contribuições planejadas.

A partir do cumprimento dos objetivos, que buscam responder o questionamento principal deste estudo alinhados com os estudos de revisão bibliográfica, serão levantadas as ideias trazidas por autores e estudiosos, que somadas com a atividade de mapeamento dos pontos de atividade física em Baturité, serão construídas as conclusões finais deste ensaio, buscando contribuir para a comunidade acadêmica.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo da distribuição dos equipamentos públicos em espaços urbanos e sua relação com a prática da Educação Física encontra suporte em diferentes campos do conhecimento, especialmente, quando buscamos utilizar a interdisciplinaridade nas diversas áreas de estudos. Neste estudo, é possível destacar a interligação da educação física com as áreas da Geografia Urbana e na Saúde Coletiva.

Segundo Fazenda (2011), a interdisciplinaridade “rompe com a fragmentação do saber, permitindo a construção de um conhecimento integrador, que responde de forma mais completa às necessidades sociais”. Assim, a combinação de diferentes áreas do conhecimento enriquece a compreensão do fenômeno estudado e amplia as possibilidades de ação, resultando em projetos que promovem saúde, lazer e inclusão social.

A interdisciplinaridade se torna fundamental para auxiliar, compreender e intervir de forma eficaz nas questões que envolvem o acesso da população à prática de atividades físicas. A articulação entre as variadas áreas (Educação Física, Geografia, Saúde Coletiva) possibilita uma análise ampla do território e das condições sociais da comunidade, que podem auxiliar e contribuir para o desenvolvimento socioespacial e a eficácia de políticas públicas mais inclusivas e efetivas.

A partir da concepção de espaço de Santos (1996), compreende-se que o espaço é formado por sistemas de objetos e sistemas de ações que se inter-relacionam, produzindo diferentes formas de organização territorial. Assim, a localização de praças, quadras e centros esportivos não é aleatória, mas resultado de decisões políticas e econômicas que impactam diretamente o cotidiano da população.

Para compreender o acesso da população às práticas de atividade física, é importante considerar o conceito de justiça espacial, que defende uma distribuição equitativa dos recursos urbanos (Harvey, 2012). A ausência de equipamentos e de serviços básicos à saúde em determinadas regiões da cidade pode evidenciar as desigualdades sociais presentes nestas áreas, limitando o direito ao lazer e ao esporte, que são garantidos pela Constituição Federal de 1988 (art. 217).

No campo da Saúde Coletiva, autores como Nahas (2017) reforçam a importância da prática regular de atividade física para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, hipertensão e diabetes, que representam uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil.

Programas públicos, como o “Programa Academia da Saúde” do Ministério da Saúde, buscam justamente reduzir essas desigualdades, oferecendo espaços adequados para práticas de exercícios e promoção da saúde comunitária, garantindo acesso para aqueles que não dispõem de capital e recursos necessários e suficientes para arcar com tais serviços (Brasil, 2011).

Por fim, a Educação Física Escolar também exerce papel fundamental na introdução e incentivo à prática de atividades físicas. Segundo Darido e Rangel (2018), é na escola que

muitos alunos têm o primeiro contato sistematizado com modalidades esportivas e noções de saúde corporal, através das aulas teóricas e práticas de educação física.

No entanto, a insuficiência de espaços adequados para práticas esportivas limita o potencial pedagógico da disciplina e reduz a possibilidade de inclusão social por meio do esporte, o que muitas das vezes acontece também na sociedade, além da ausência as desigualdades nas formas de acesso.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, onde foi possível identificar, contextualizar e descrever os principais equipamentos públicos ligados a atividades físicas na cidade de Baturité, bem como mapear as áreas onde estão localizados os equipamentos para a prática de atividade física.

Gil (2008), irá destacar que a pesquisa exploratória tem objetivo “proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado dado. (...) Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental”.

O presente estudo adotou uma abordagem de pesquisa bibliográfica, com foco em livros e revistas publicados acerca de temáticas relacionadas à prática de atividades físicas, equipamentos públicos e acessos às políticas de saúde pública e coletiva, que são disponibilizadas através de programas por órgãos que correspondem aos estados e municípios, e que tem como foco a promoção das práticas físicas para a população.

Além disso, foram analisados documentos e relatórios disponibilizados em sites de órgãos vinculados a instituições governamentais, bem como matérias jornalísticas e relatos de profissionais nesses veículos.

Sobre a pesquisa bibliográfica Sousa, Oliveira e Alves (2021), destacam que:

A pesquisa bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados. (Sousa, Oliveira e Alves, p. 65 - 67, 2021).

Diante dos dados obtidos através da revisão bibliográfica, foi possível identificar quais as áreas que possuem uma maior carência frente às políticas públicas referentes ao acesso à prática de atividades físicas. Foi possível ainda, identificar quais as áreas já possuem tais equipamentos, como areninhas e academia ao ar livre, que são disponibilizados pelos órgãos

competentes, e como ocorre a ocupação desses equipamentos pela população que reside nas proximidades destas áreas.

Após a finalização do estudo bibliográfico, foi possível realizar o mapeamento dos pontos acima citados, destacando a realidade da comunidade ao entorno, e quais as potencialidades e desafios enfrentados por essa parcela da população, ao acesso e inserção nestes espaços.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Educação Física, enquanto disciplina voltada ao movimento humano, encontra na organização do espaço urbano um elemento essencial para a efetivação de suas práticas. A disponibilidade e distribuição dos equipamentos públicos influenciam diretamente o engajamento da população, principalmente em cidades do interior cearense como Baturité, onde a concentração de espaços recreativos e esportivos é limitada, ou ainda, quando existem, em sua maioria não atendem às camadas mais baixa da população, uma vez que não existe capital suficiente para que estes possam usufruir destes espaços.

Estudos sobre territorialidade urbana indicam que a proximidade e a acessibilidade são determinantes para a utilização desses espaços. Quadras de esportes, praças e centros de lazer mal distribuídos ou concentrados em regiões centrais dificultam o acesso da população periférica, limitando a prática de atividades físicas. Por outro lado, a análise espacial permite identificar regiões carentes e subsidiar políticas públicas voltadas à construção ou revitalização de equipamentos comunitários.

Além disso, a interdisciplinaridade entre Educação Física e Geografia é evidente quando se observa como o conhecimento sobre o território, distribuição populacional e fluxo de deslocamento pode orientar projetos sociais mais eficientes. Projetos comunitários de esporte e lazer que consideram o mapeamento de equipamentos e os trajetos de acesso apresentam maior sucesso em engajamento e participação.

A análise da distribuição dos equipamentos públicos em Baturité revela um cenário marcado por desigualdades territoriais, em que a concentração de praças, quadras e academias ao ar livre tende a ocorrer em áreas centrais e de maior circulação. Essa realidade não é exclusiva do município, mas reflete uma tendência nacional de priorização de regiões de maior visibilidade ou potencial de retorno político, em detrimento das periferias (HARVEY, 2012).

Os resultados da revisão bibliográfica reforçam que a presença de equipamentos esportivos não garante, por si só, o engajamento da população. É necessário que estes espaços estejam bem localizados, bem conservados e sejam percebidos como seguros.

Segundo Nahas (2017), fatores como iluminação, acessibilidade e manutenção adequada são determinantes para a adesão da comunidade às práticas corporais. Em Baturité, observou-se que algumas praças e quadras apresentam condições precárias, o que limita seu uso principalmente no período noturno, quando a sensação de insegurança aumenta.

Além disso, é possível identificar que a distância física entre os bairros mais periféricos e os equipamentos existentes é um obstáculo significativo. Essa realidade dialoga com o conceito de justiça espacial, que defende uma distribuição equitativa de recursos urbanos, de forma a garantir o direito de todos ao lazer e à prática esportiva (Harvey, 2012).

A população residente em bairros afastados precisa percorrer maiores distâncias para ter acesso a oportunidades de lazer e esporte, o que impacta negativamente na frequência de uso e reforça desigualdades sociais (Santos, 1988).

Outro ponto relevante é o papel das políticas públicas na redução dessas disparidades. Programas como o Academia da Saúde, do Ministério da Saúde (Brasil, 2011), e as Areninhas, implementadas pelo Governo do Ceará, surgem como iniciativas importantes para democratizar o acesso ao esporte e à atividade física.

No entanto, a efetividade dessas políticas depende de planejamento territorial que considere a densidade populacional e as necessidades de cada comunidade. A implantação de equipamentos sem participação popular ou sem estudo prévio pode resultar em espaços subutilizados, comprometendo a eficácia do investimento público.

A interdisciplinaridade entre Educação Física, Saúde Coletiva e Geografia é uma das potencialidades mais evidentes neste estudo. Projetos comunitários de esporte e lazer que utilizam o mapeamento geoespacial para identificar áreas prioritárias apresentam resultados mais satisfatórios, pois conseguem alinhar as necessidades da população às possibilidades de intervenção (GIL, 2008).

De acordo com Darido e Rangel (2018), a prática de atividades físicas, quando associada a políticas de inclusão social, favorece a construção de vínculos comunitários e a redução de índices de violência, funcionando como estratégia de prevenção primária em saúde pública.

Por fim, a discussão sobre a formação cidadã também merece destaque. A Educação Física não se restringe ao ambiente escolar; ela é um instrumento de transformação social.

Quando a população tem acesso a espaços adequados para a prática de atividades físicas,

promove-se não apenas a saúde individual, mas também o fortalecimento de uma cultura de bem-estar coletivo, reduzindo gastos com o sistema público de saúde e incentivando hábitos de vida mais saudáveis (Nahas, 2017).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A distribuição de equipamentos públicos em Baturité exerce papel central no acesso da população à prática de Educação Física. A análise do território permite identificar desigualdades e áreas carentes, oferecendo suporte para a implementação de projetos sociais mais inclusivos e eficazes.

A integração entre Educação Física e estudos territoriais contribui para o planejamento urbano e para a promoção de saúde e bem-estar, evidenciando a importância da interdisciplinaridade na construção de comunidades mais ativas e saudáveis.

O estudo permitiu compreender que a distribuição dos equipamentos públicos em Baturité exerce influência direta no acesso da população às práticas de Educação Física e às atividades esportivas.

Observou-se que praças, quadras e academias ao ar livre estão concentradas, em sua maioria, nas áreas centrais da cidade, enquanto bairros periféricos apresentam carência desses equipamentos, o que dificulta o acesso da comunidade e contribui para a desigualdade social.

Verificou-se ainda que, a simples existência de equipamentos não garante a adesão da população. Questões como conservação, iluminação, segurança e facilidade de acesso são fatores determinantes para que esses espaços sejam utilizados de forma regular. Quando esses aspectos não são atendidos, o uso se torna limitado e a população tende a permanecer inativa fisicamente.

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de um planejamento urbano mais inclusivo, que priorize a distribuição equitativa dos equipamentos públicos, buscando atender especialmente as áreas mais vulneráveis. É importante que políticas públicas de esporte e lazer sejam acompanhadas de estudos de demanda e de participação da comunidade, para que os investimentos realmente atendam às necessidades locais.

Por fim, este estudo reforça a relevância da integração entre gestores públicos, profissionais de Educação Física e demais atores sociais, para que juntos possam elaborar projetos e estratégias que estimulem hábitos de vida mais saudáveis, ampliem o acesso às práticas corporais e promovam uma cidade mais ativa, participativa e socialmente justa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Academia da Saúde: política nacional de promoção da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

DARIDO, S. C.; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HARVEY, David. **Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7. ed. Londrina: Midiograf, 2017.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. São Paulo: Hucitec, 1988.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1988.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021.

TARDIDO, A. P.; FALCÃO, M. C. O impacto da modernização na transição nutricional e obesidade. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, v. 21, n. 2, p. 117-124, 2006.